

Canais

SAÚDE
EDUCAÇÃO
JUSTIÇA
DEFESA & SEGURANÇA
GOVERNMENT 2.0

iGOV Extra

Eventos
Edições
Media Partner
iGOV Semana Informática
iGOV Televisão RTPN
iGOV Tube
iGOV Indoor TV
iGOV Mobile

Sugestões

Agenda
Documentos
Livros

Utilizadores

Login
Novo Utilizador
Subscrever Newsletter

SONDAGEM

Simplex Autárquico:
Quem colhe maiores
benefícios?

Governo
Autarquias
Cidadãos
Fornecedores TIC
Não sei
[votar] [ver]

Contratar ou não uma empresa de Segurança Informática?

Bruno Castro, CEO da VisionWare

Data: 2011-11-08



Actualmente as empresas especialistas em segurança de informação são cada vez mais necessárias, apesar de ainda haver alguns cepticismos em relação a estas.

A partir do momento que existem registos escritos, existem formas e tentativas de proteger dados face à ameaça "natural" de fuga de informação, mas foi em finais do século XX e início do Século XXI que se desenvolveram soluções de segurança baseadas no binómio hardware/software (ex. equipamentos de telecomunicações, encriptação de dados, firewalls, entre outros mecanismos de segurança) que vieram estabelecer formas

activas de aumentar o nível de segurança da informação.

Com a evolução dos mercados e da economia surgiram uma série de organizações que, tendo em conta as suas especificações, têm especial interesse, e em alguns casos, responsabilidade, na protecção dos seus dados. Governos, organizações Militares ou de Justiça, Autoridade, Instituições Financeiras, Hospitais e todas as empresas necessitam de um nível de confidencialidade elevado da sua informação de, por exemplo, informação relativa os seus colaboradores, clientes, produtos, pesquisa e status financeiro. A par dos desenvolvimentos técnicos, as evoluções na formação de profissionais de segurança de informação cresceram a olhos vistos desde 1989, quando Carnegie Mellon University constituiu o Information Networking Institute – o primeiro centro de pesquisa e investigação de informações de rede.

Actualmente é recorrente o uso de uma equipa de segurança de informação que corresponda à necessidade de seguir as best-practices de segurança com o principal objectivo de proteger o "negócio" da organização, como por exemplo, ao evitar a perda de confidencialidade no que respeita as credenciais de um dado utilizador.

Neste âmbito as empresas de segurança informática devem criar um conjunto de best-practices para minimizar o risco de segurança relativo à área de credenciais de acesso (passwords e senhas). Para isso devem criar senhas com data de expiração; Inibir a repetição; criar uma composição com número mínimo de caracteres numéricos e alfabéticos; e criar um conjunto com possíveis senhas que não podem ser utilizadas.

A existência de um plano formal de segurança dentro das organizações, que estabeleça o nível de risco e, por inerência, os respectivos planos de contingência e de evolução de segurança, é uma prioridade dos nossos dias que deve ser encarada com a importância que merece. Embora um plano de segurança de informação deva referir muitos outros aspectos para além dos danos e da sua prevenção resultante de actos de pirataria, vandalismo, etc.,

Concluindo, os principais factores a considerar na avaliação do investimento em segurança prende-se com o impacto no decorrer da perda de dados e indisponibilidade dos sistemas de informação; o impacto financeiro, mediático, institucional, legal ou outro qualquer falta de fiabilidade dos sistemas de informação e, por fim, com cada vez mais exposição e recorrência na actualidade, o impacto da quebra de sigilo da informação inerente ao sistema de informação da organização, por isso mesmo o investimento em empresas de segurança informática é sem dúvida uma aposta a considerar.

[Comentar](#) | [Enviar](#) | [Imprimir](#) | [Partilhar](#) |

Outros Artigos

[Software Open Source pode ter papel importante no actual contexto económico](#) (2011-11-09)

[AS TIC no OE 2012: Mais linhas estratégicas do que projectos](#) (2011-11-08)

[FTTH – Vencer a infoexclusão nas zonas rurais](#) (2011-10-21)

[Economia Digital será fundamental para o crescimento da Europa](#) (2011-10-20)

[Mais do que tecnologia é importante recursos humanos qualificados](#) (2011-10-13)

Parceiros

